



Projeto **Stewardship**

Gerenciamento de Antimicrobianos



ENTENDENDO O ATUAL CENÁRIO

A resistência microbiana (RM) aos antimicrobianos é uma grande ameaça à saúde pública mundial, pois gera uma série de consequências que comprometem não apenas os pacientes, mas toda a população, com o aumento do período de internação, entre outras complicações que impõem enormes custos a todos os países.

A resistência antimicrobiana não é um problema novo. Em maio de 2015, na 68^a Assembleia Mundial da Saúde, foi aprovado o Plano de Ação Global para Combater a Resistência Antimicrobiana, com o objetivo de assegurar, durante o maior tempo possível, a saúde dos pacientes internados e sua pronta recuperação.

Dessa forma, a Organização Mundial da Saúde (OMS), em conjunto com os países-membros da Organização das Nações Unidas (ONU), incluindo o Brasil, tem estimulado a elaboração de planos individuais de combate à resistência antimicrobiana em todo o mundo.

Esses planos devem conter ações para minimizar a resistência microbiana, entre os quais a implementação de programas para o uso racional de medicamentos antimicrobianos durante a internação de pacientes.

O QUE É RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA?

É a capacidade natural de um microrganismo (por exemplo, uma bactéria ou um vírus) resistir à ação de um agente antimicrobiano. Isso acontece quando há uso indevido de antimicrobianos, programas de controle de infecção e de gerenciamento da terapia antimicrobiana inadequados ou inexistentes, medicamentos de má qualidade, vigilância ineficaz e regulamentação insuficiente sobre o uso dessas substâncias.

Esses fatores ocasionam a adaptação do microrganismo ao meio ambiente, reduzindo ou até mesmo eliminando a eficácia do agente antimicrobiano para curar ou prevenir a infecção causada por esse organismo.

Bactérias resistentes aos antimicrobianos podem ser transmitidas para outros pacientes internados. Segundo dados, os antimicrobianos são a segunda classe de medicamentos mais utilizada em hospitais e são responsáveis por 20% a 50% das despesas hospitalares com medicamentos, além de serem também prescritos em larga escala em nível ambulatorial.

Esse amplo uso pode afetar significativamente tanto o organismo do indivíduo quanto o ambiente hospitalar.

Dessa forma, os protocolos mundiais e nacionais de saúde para a prevenção da disseminação da resistência microbiana aos antimicrobianos pelos serviços de saúde são imperativos nos dias atuais.

POR QUE O HOSPITAL BRASÍLIA VEM ADOTANDO TAIS PROGRAMAS?

O Hospital Brasília, referência em atendimento de alta complexidade e que se destaca pela segurança, qualidade e acolhimento aos pacientes e seus familiares, está aperfeiçoando seu Projeto Stewardship ou Gerenciamento de Antimicrobianos.

O programa que já vem sendo aplicado no Hospital Brasília, agora será aperfeiçoado e ampliado em toda a Rede Ímpar.

Seguindo esses protocolos, o Hospital vem atuando em programas para uso racional de medicamentos antimicrobianos para o tratamento de seus pacientes internados.

Entre as vantagens para os pacientes podemos destacar:

- redução da ocorrência de eventos adversos (EA) nos pacientes;
- prevenção à seleção e à disseminação de microrganismos resistentes;
- diminuição dos custos com a assistência;
- redução do tempo de internação do paciente.

SOBRE O TERMO STEWARDSHIP

O termo "stewardship não possui uma definição específica e representa o conceito da gestão clínica do uso de antimicrobianos, por meio de uma seleção otimizada da terapia, relacionada com sua duração, dose e via de administração.

O programa prioriza, especialmente, as atividades realizadas por uma equipe interdisciplinar que segue políticas e objetivos definidos de acordo com padrões internacionais da Organização Mundial da Saúde (OMS) para a segurança do paciente.



📍 SHIS QI 15, Conjunto G, Lago Sul, Brasília - DF ☎ (61) 3704 9000

🌐 www.hospitalbrasilia.com.br Hospital Brasília